

Cadeia Produtiva

Vendas da Dow crescem no 3º trimestre

A Dow Chemical fechou o terceiro trimestre com lucro líquido de US\$ 597 milhões, menor do que os US\$ 795 milhões de um ano antes. O lucro líquido disponível para os detentores de ações ordinárias ficou em US\$ 512 milhões, menor do que os US\$ 711 milhões do terceiro trimestre de 2009. As vendas líquidas totalizaram US\$ 12,868 bilhões, 6,8% melhores do que os US\$ 12,046 bilhões registrados entre julho e setembro do exercício passado. "Nossa visão é de que vai continuar o crescimento robusto em economias emergentes uma vez que a demanda doméstica em países como Brasil, Ásia, Oriente Médio e Leste Europeu está se fortalecendo em uma série de mercados finais, como infraestrutura, transporte e embalagem. A expansão também deve seguir na China, onde as medidas de aperto fiscal diminuíram as preocupações com uma bolha de ativos", avalia a empresa. Informaram o Valor Econômico, O Globo e a Dow Jones.

Braskem inicia processo para parada de manutenção em Camaçari

A Braskem inicia hoje (4) a parada para manutenção em duas das oito unidades que possui no Polo de Camaçari. Nada menos que 5,7 mil pessoas foram contratadas para a execução das atividades, através de 70 empresas prestadoras de serviços especializadas nas áreas de caldeiraria, mecânica, instrumentação, limpeza, elétrica, movimentação de cargas e montagem de andaimes e isolamento. Serão gerados investimentos da ordem de R\$ 190 milhões. A parada, que seguirá até 13 de dezembro, é realizada a cada seis anos, e tem como objetivo garantir a continuidade da integridade e confiabilidade dos equipamentos das unidades industriais. Informou o Correio da Bahia.

Basf anuncia corte de 1 bilhão de euros em custos nos próximos dois anos

Em 2011, a Basf deve superar as vendas e o lucro previstos para 2010, impulsionada pelo crescimento da China e pela demanda de plásticos, segundo Brudermueller Martin, membro do conselho. A China vai acrescentar cerca de 300 bilhões de euros nas vendas da indústria até 2020. A empresa vai cortar custos, excluindo a integração de ativos adquiridos da fabricante de tinta Ciba e Cognis fornecedor de cosméticos. Informou o Brasil Econômico.

Venda de produtos químicos tem o melhor trimestre em 4 anos

As vendas domésticas da indústria química brasileira voltaram a apresentar crescimento em setembro, confirmando a tendência de aceleração no ritmo de negócios do setor, nos últimos meses. Segundo dados preliminares divulgados na última sexta-feira (29), pela Abiquim, as vendas internas cresceram 0,08% em setembro, ante agosto. Na comparação com setembro de 2009, porém, a alta é de 9,07%, o que elevou a média de crescimento do indicador no acumulado do ano para 8,84% ante 2009. No Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC), a Abiquim lembra que este é o 3º mês consecutivo de expansão das vendas na comparação mensal, após o indicador ter apresentado quedas consecutivas entre abril e junho. "Tais resultados colocam o patamar médio do 3º trimestre deste ano como o melhor trimestre, dos últimos quatro anos, acima, inclusive, dos resultados alcançados no período anterior à crise mundial", aponta o RAC. O aumento das vendas internas também contribuiu para a primeira alta de preços do setor neste segundo semestre: 4,04% sobre agosto. O aumento das vendas internas também contribuiu para a primeira alta de preços do setor neste 2º semestre: 4,04% sobre agosto. No acumulado de janeiro a setembro, a alta dos preços é de 9,95% sobre o mesmo período de 2009. Apesar disso, o desempenho do índice de preços no acumulado dos últimos 12 meses ainda é negativo, em 2,28%. Para acompanhar o aumento da demanda, o setor ampliou em 1,05% o ritmo de produção de setembro, ante o mês anterior. Na comparação com setembro de 2009, a produção teve alta de 3,80%. A taxa de utilização em setembro ficou em 83%, estável em relação a agosto e em linha com os últimos 12 meses. O consumo aparente nacional apresenta expansão de 14,68%, em relação ao acumulado dos nove primeiros meses de 2009. A maior parte do crescimento da demanda interna tem sido atendida pelas importações, que apresentaram expansão de 27,03% no período, ou três vezes mais do que o incremento de 8,82% da produção e de 8,84% nas vendas internas. Informou a Agência Estado.

Produção de cloro sobe

A produção de cloro no país totalizou 991,015 mil toneladas no acumulado de janeiro a setembro deste ano, um aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor). O crescimento reflete o aumento na demanda de óxido de propeno, ácido clorídrico, hipoclorito de sódio e EDC (produção intermediário para a fabricação de PVC). A taxa de utilização de capacidade instalada no período foi de 89%, 3,8% maior do que nos primeiros nove meses do ano. Também com bom desempenho, a produção de soda cáustica acumulada de janeiro a setembro de 2010 foi 3,4% maior em relação a igual período de 2009. As vendas totais do produto cresceram 11,3% e o consumo aparente (produção nacional mais importações, descontado o volume exportado) teve alta de 8,1%. As importações de soda foram 14,6% maiores que em igual período de 2009. As perspectivas para 2011 são otimistas, segundo o presidente da Abiclor, Aníbal do Vale. "A expansão deve seguir as previsões relativas ao PIB nacional, em torno de 5%." Informou o Valor Econômico.

Negócios para o Plástico

Vendas crescem em outubro e comércio aguarda Natal "acima das previsões"

Dois indicadores divulgados ontem mostram que as vendas do comércio voltaram a crescer em outubro. Em São Paulo, o Dia das Crianças impulsionou as vendas a prazo em outubro, que registraram crescimento de 11% na comparação com o mesmo mês do ano passado, indicam as consultas feitas pelos lojistas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) no período. Já as consultas ao SCPC/Cheque (vendas à vista) subiram 8% na mesma base de comparação. No país todo, a atividade do comércio se acelerou 1,6% em outubro em relação a setembro, puxada, entre outros fatores, pela alta de 1,7% no movimento dos mercados, avaliou o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio. "As vendas continuam indo bem e reafirmando que teremos um Natal acima das nossas previsões", espera o presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Alencar Burti. Na avaliação da entidade, as vendas de outubro refletem a continuidade do avanço do crédito, o alongamento de prazos promovidos pelo varejo na área de bens duráveis, e a grande oferta de importados a preços atrativos. Na avaliação dos economistas da Serasa Experian, a aceleração de outubro confirma a tendência da consolidação do ritmo de expansão do consumo no último trimestre deste ano, "sinalizando que o Natal de 2010 deverá registrar um excelente desempenho em termos de vendas de varejo". A variação positiva na atividade do comércio medida pelo indicador da Serasa foi puxada pela expansão no movimento dos supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas e pelo avanço de 0,9% no segmento de móveis, eletroeletrônicos e informática, tendo em vista as condições de crédito favoráveis que o consumidor ainda tem encontrado ao adquirir tais produtos. Em terceiro lugar ficou o segmento de material de construção, que subiu 0,5%. Os plásticos participam de todas essas cadeias produtivas. Na comparação anual, o crescimento na atividade do comércio foi de 9,2%, puxado pelo segmento de construção (alta de 17,8%), seguido pelo grupo móveis, eletroeletrônicos e informática (alta de 11,8%). Nessa base de comparação, o movimento dos supermercados ficou na terceira colocação, com alta de 7,9%. No período de janeiro a outubro a expansão foi de 9,9% em relação ao mesmo período de 2009. Os segmentos de material de construção e de móveis, eletroeletrônicos e informática aparecem na dianteira como líderes da expansão do movimento varejista em 2010, com altas acumuladas de 16,9% e 15,5%, respectivamente. O setor de veículos, motos e peças, com alta de 13,6% também registra desempenho bem favorável no acumulado do ano de 2010. Informou o Valor Econômico.

Movimentos da Indústria

Edgar Veloso reforça área Comercial da Lanxess

A Lanxess, multinacional que atua em especialidades químicas, acaba de anunciar a contratação do vendedor técnico Edgar Veloso para a Divisão de Lubrificantes, da unidade de negócios Rhein Chemie. O executivo chega em substituição a Vanessa Coelho. Com cinco anos na área comercial, sendo quatro deles dedicados à área de lubrificantes, Veloso já atuou pela empresa Metachem, entre outras. O profissional tem formação em Engenharia Química, especialização em Qualidade e Produtividade, além de certificações pelo IBP, AEA e ABRAMAN. Informou o Canal Executivo da UOL.

Produção cai, mas uso da capacidade instalada segue elevado

A queda da produção da indústria desde março ainda não foi suficiente para afetar o nível de utilização da capacidade instalada no país, que continua elevado, chegando a 85,2% em outubro, segundo a última Sondagem Industrial da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Economistas, contudo, ainda esperam uma queda mais acentuada do índice por conta da maturação de investimentos e da continuidade das contratações. "A tendência para os próximos meses do ano é que o nível de uso da capacidade instalada da indústria caia um pouco", diz Douglas Uemura, economista da LCA Consultores, mesmo considerando a estimativa da consultoria de que a produção cresça 0,5% em setembro sobre agosto. O movimento é positivo, segundo ele, porque, como o uso da capacidade está acima da média histórica, de 83,2%, o crescimento poderia significar pressões inflacionárias. No levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o uso da capacidade instalada vem caindo lentamente desde maio. "O que se espera é uma redução do indicador neste ano, já que dados da produção de bens de capital indicam aumento da capacidade de produção", comenta Rafael Bacciotti, analista da Tendências Consultoria. A produção industrial de agosto foi 2,6% inferior a de março, mês que registrou pico de atividade industrial deste ano, mas a sondagem da FGV mostra leve aumento da utilização da capacidade instalada das empresas, passando de 84,3% para 84,9%. Essa é uma situação não usual, já que a queda da produção, aliada ao avanço nas contratações, deveria resultar num menor aproveitamento dos recursos das companhias. A atividade da indústria foi marcada neste ano por um pico em março - cujo aquecimento é atribuído principalmente ao fim da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre automóveis e eletrodomésticos da linha branca -, uma arrefecida em abril, maio e junho, e novo aquecimento em julho por influência da Copa do Mundo. Em agosto, o recuo da produção foi de 0,1%. Informou o Valor Econômico.

Faturamento da indústria brasileira é o maior da história

Nunca a indústria brasileira teve um faturamento real tão elevado na história. Segundo a série histórica apresentada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o indicador atingiu 120,3 pontos em setembro, com ajuste sazonal, superando o índice de março deste ano, de 119,6 pontos, recorde histórico até então. Os números demonstram a vitalidade do crescimento da indústria brasileira em 2010, que já superou os efeitos da crise e não mais se encontra em recuperação, mas em crescimento. Em relação ao índice pré-crise, o avanço é de 5,9%. No terceiro trimestre, o faturamento cresceu 3,9% ante o trimestre anterior e, mesmo em caso de não apresentar mais ganhos nos meses seguintes, a indústria já garantiu uma alta de 9,3% em 2010 na comparação com o ano anterior. Na comparação de setembro com agosto, o faturamento - já deflacionado - cresceu 1,9%, descontando a influência dos fatores sazonais. Sem os ajustes, o crescimento foi de 2,9%. Já no confronto com setembro do ano passado, o crescimento do faturamento real foi de 10%. No acumulado do ano até setembro, ante mesmo período de 2009, a alta no indicador foi de 11,3%, sinal de fôlego da atividade industrial, mas também da base fraca de comparação no ano passado. Informou a Folha de S. Paulo.

Nova campanha de reciclagem iniciada na F1

Reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade, a Braskem dá a largada para a campanha GP de Reciclagem Braskem. A iniciativa consiste em mobilizar os cidadãos de São Paulo a fazerem o descarte seletivo dos resíduos plásticos em postos de coletas específicos. Por este gesto positivo de cidadania e de respeito ao meio ambiente, a cidade de São Paulo receberá 500 unidades de mobília urbana, como bancos, jardineiras e lixeira, entre outros. Os móveis serão produzidos a partir de plástico reciclado semelhante à madeira, batizado de plástico madeira. A ação terá início em 4 de novembro, estendendo-se até o dia 28 do mesmo mês. Emerson Fittipaldi, que será homenageado pelo GP Brasil 2010 pelos 40 anos da primeira vitória do Brasil na Fórmula 1, será o divulgador da campanha de mobilização. Tendo início na véspera dos treinos livres do GP Brasil de Fórmula 1 2010, a campanha irá coletar todos os resíduos descartados no autódromo durante os três dias da etapa brasileira da competição – 5, 6 e 7 de novembro. No restante da cidade, a coleta será realizada até o dia 28 de novembro, em cinco parques localizados em diferentes regiões de São Paulo: Parque do Ibirapuera, da Luz, do Carmo, do Troite e Alfredo Volpi. Esta ação é uma parceria entre a Braskem, a Prefeitura de São Paulo e a Plastivida. Para separar o lixo coletado, a Braskem fechou acordo com cinco cooperativas que farão a seleção dos materiais e a pesagem dos mesmos. Durante os três dias da etapa brasileira da Fórmula 1, Braskem e Plásticos Suzuki irão apresentar ao público uma mini usina de reciclagem que será montada no autódromo de Interlagos. Para reforçar a mobilização dos paulistanos, uma campanha publicitária irá ao ar a partir do dia 03 de novembro, tendo Fittipaldi como divulgador do GP de Reciclagem Braskem, que convocará a população a participar, reforçando que “o vencedor deste Grande Prêmio é você”. A campanha é produzida pela agência WMccann. A ação também poderá ser acompanhada pela internet. Foi criado o hotsite www.braskem.com.br/, onde o internauta poderá acompanhar toda a ação e conhecer as peças da campanha publicitária. Informou a assessoria da Braskem.

Dilma defende destaca importância da petroquímica na 1ª coletiva

O presidente Lula e a presidente eleita Dilma Roussef concederam uma coletiva na manhã desta quarta-feira (03/10) no Palácio do Planalto. Entre os assuntos abordados, a questão da infraestrutura esteve na pauta. Dilma citou a integração da bacia de São Francisco, que vai assegurar água para beber, para plantar e para produzir no Nordeste será feita. Assim como a construção da Transnordestina, obras que disse, ficarão prontas no final de 2012. "Outra obra de grande porte que está sendo iniciada é a refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco e Clara Camarão, que está em estágio final. Também criaremos as refinarias Prêmio do Ceará e do Maranhão. Elas serão muito importantes, porque não podemos ser apenas exportadores de óleo bruto. Temos que refinar e entrar na área petroquímica, onde o ganho é acima de 1000%. Das nossas meias até a maquiagem, todos os produtos dependem da indústria petroquímica", disse a presidente eleita. E completou: "Também vamos desenvolver a indústria etanolquímica, entrando na área de refino de etanol, já que somos os maiores produtores do mundo." Informou o portal Época Negócios.

Superávit da balança comercial avança 41% no mês de outubro

A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 1,85 bilhão em outubro, com exportações de US\$ 18,38 bilhões e importações de US\$ 16,53 bilhões, segundo dados apresentados nesta quarta-feira (3/11). O resultado é 40,9% acima do registrado no mesmo mês de 2009, quando o saldo da balança comercial totalizou US\$ 1,3 bilhão. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a corrente de comércio (soma das duas operações) chegou a US\$ 34,9 bilhões, o que representou, em média, movimentação de US\$ 1,8 bilhão por dia útil. Quando considerada apenas a quinta semana de outubro (de 25 a 31), o saldo da balança comercial ficou positivo em US\$ 168 milhões, resultado de US\$ 4,53 bilhões em exportações e US\$ 4,36 bilhões em importações. No ano, o saldo da balança comercial acumula superávit de US\$ 14,627 bilhões. As vendas externas alcançaram US\$ 163,3 bilhões e as importações totalizaram US\$ 148,7 bilhões. O resultado é 35% menor que o registrado de janeiro a julho de 2009, quando a balança registrava superávit de US\$ 22,5 bilhões. Informou o Brasil Econômico.

Venezuela afirma ter US\$ 400 milhões para refinaria em Pernambuco

O ministro da Energia da Venezuela, Rafael Ramírez, disse que está "ratificada" a participação da estatal do petróleo PDVSA na construção da refinaria Abreu de Lima (PE), em parceria com a Petrobras -que tem 60% da obra. Asdrúbal Chávez, vice-presidente de Refino da PDVSA, afirmou que a empresa já "tinha disponível" aporte inicial de US\$ 400 milhões. Informou a Folha de S. Paulo.

Integração produtiva

Brasil e Argentina vão criar um fundo para estimular projetos industriais de integração produtiva. O fundo está em fase final de formatação e, segundo o governo argentino, contará com US\$ 200 milhões. A meta é financiar projetos de "complementariedade" e "associação", principalmente, entre pequenas e médias empresas de oito setores definidos como prioritários. Conforme explicou o Ministério da Indústria, na Argentina, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aportará US\$ 100 milhões ao novo fundo. A outra metade viria do lado argentino, com recursos do Banco de la Nación e o Banco de Investimento e Comércio Exterior (BICE). Em uma primeira etapa, serão concedidos empréstimos e realizados aportes de capital em dólares. Depois, a ideia é aplicar metade do fundo em projetos de investimentos bilaterais, liberando dinheiro em pesos e em reais. "Temos o desafio de aproveitar os profundos benefícios que propiciará o fato de nossos aparatos produtivos se transformarem em verdadeiras cadeias de valor regionais, com projeção global", afirmou a ministra Débora Giorgi, por meio de comunicado. Ela negociou detalhes do fundo, cujos desembolsos só ocorrerão a partir do ano que vem, com o vice-presidente do BNDES, Armando Mariante. Os dois países classificaram recentemente oito setores como prioritários para a integração produtiva. Eles foram divididos em dois grupos. Os setores "estratégicos" englobam petróleo e gás, autopeças, aeronáutica e maquinária agrícola. O grupo de "sensíveis" abrange madeira e móveis, lácteos, vinhos e eletrodomésticos de linha branca (geladeiras, fogões e lava-roupas). A ordem, nos dois governos, foi buscar maior integração e complementariedade de suas indústrias como forma de atenuar os conflitos comerciais. Após a chamada "guerra das geladeiras", os conflitos subiram de tom no ano passado, com a aplicação mútua de licenças não automáticas de importação. Depois, já neste ano, a Argentina chegou a dificultar a entrada de alimentos processados - não só do Brasil - que concorriam com a indústria local. Informou o Valor Econômico.

Nos EUA, ultraconservadores dão impulso no Congresso, mas perdem Senado

O movimento ultraconservador Tea Party ajudou os republicanos dos EUA a conquistarem a Câmara dos Deputados, mas pode ter se mostrado radical demais para ganhar o Senado. A corrente surgida no ano passado tirou os democratas do poder na Casa dos Representantes, numa onda de insatisfação do eleitor, que deu aos republicanos a maioria na Câmara, na maior mudança de poder no Congresso desde 1948. "Não há dúvidas de que, no geral, o movimento Tea Party ajudou os republicanos ao alimentar a empolgação da sociedade civil que os levou a vantagens históricas", disse o analista Peter Brown, da Quinnipiac University. Ao menos 62 candidatos para a Câmara e para o Senado apoiados pelo Tea Party se elegeram na última terça-feira, um grupo conservador sem fins lucrativos que ajudou a formar o movimento a partir de uma série de protestos públicos contra a política de gastos e de reformas do presidente Obama. Porém, o movimento também provocou perdas para os republicanos em disputas-chave do Senado. Analistas afirmam que os republicanos teriam uma chance maior de conquistar o Senado com candidatos mais estabelecidos. Políticos ligados ao Tea Party conseguiram vitórias expressivas em estados como a Flórida, Utah e Kentucky, mas a polarização política pode ter impedido os republicanos de conseguirem a maioria no Senado, uma vez que o eleitorado rejeitou os candidatos do Tea Party em Nevada, Delaware e Virgínia Ocidental. Pesquisas de boca-de-urna apontam que 40% dos eleitores apóiam o Tea Party. Informou o Panorama Brasil.

Cotação

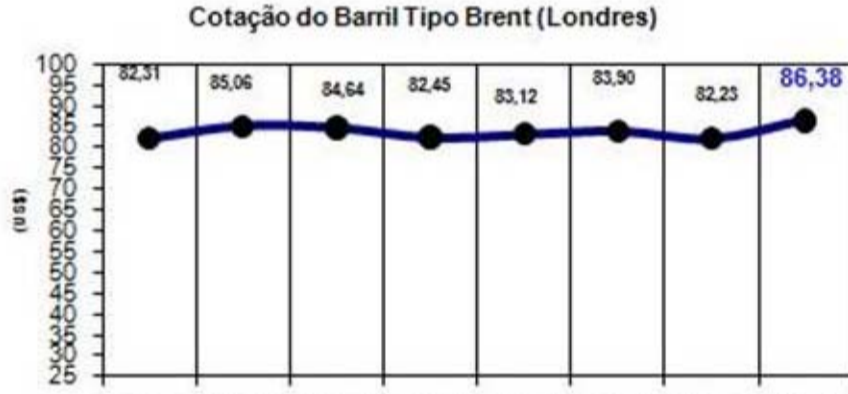
Petróleo volta a subir

Os preços do petróleo aumentaram nesta quarta-feira (03) em Londres e Nova York em seu nível mais alto em seis meses, ante novas medidas monetárias do Fed e uma queda das reservas de produtos refinados nos Estados Unidos. No New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do West Texas Intermediate ("light sweet crude") para entrega em dezembro, fechou a 84,69 dólares, em alta de 79 centavos em relação à terça-feira. Durante a sessão, alcançou 85,36 dólares, seu nível mais alto desde o início de maio e acumula mais de três dólares de lucros nas três últimas sessões. Na Intercontinental Exchange de Londres, o barril do Brent do mar do Norte para entrega em dezembro subiu 97 centavos, tendo sido negociado a 86,38 dólares, após alcançar 86,89 dólares, seu nível mais alto desde 4 de maio. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Programação de eventos Embalagens Educare

A Educare Engenharia do Produto FDTE realizará, nos dias 4 e 9 de novembro, o curso Produção Gráfica a serviço do design, que vai abordar conceitos, a atuação do produtor gráfico, fluxo de trabalho, materiais, arte final, tipos de impressão, etc. Informações e inscrições podem ser feitas no portal: www.inovata-fdte.org.br.

Congresso Nacional sobre Mercados Emergentes 2010

São Paulo recebe nos dias 9 e 10 de novembro, empresários, jornalistas e representantes de multinacionais para discutir sobre a relação das empresas com as classes C e D brasileiras. Gilberto Dimenstein, Eduardo Aron, da Kimberly-Clark, Mauro Muledo do McDonald's e João Paulo Badaró, da Ambev estão entre os palestrantes do encontro, que acontecerá no Hotel Renaissance. Mais informações podem ser obtidas em www.mercadosemergentes.com.br.

Sinproquim promove palestra sobre segurança, saúde e meio ambiente

No dia 11 de novembro, o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim), realizará a palestra "Norma ABNT-NBR 14725" sobre a gestão, comunicação, transporte, etc de produtos químicos. O palestrante convidado é o Professor Fabriciano Pinheiro, biomédico e diretor de gerenciamento de risco tóxico da Intertox. Informações pelo telefone (11) 3287-0455 ou pelo e-mail eventos@sinproquim.org.br.

Workshop sobre hiperdispersantes para plásticos

A quantiQ, distribuidora brasileira de produtos químicos e petroquímicos, promove, dia 9 de novembro, às 14h, no Hotel Renaissance, o Sinergia Hiperdispersantes para Plásticos, um evento em parceria com a representada Lubrizol Advanced Materials (EUA). Os objetivos são: divulgar a tecnologia de hiperdispersantes (HDs) para plásticos, explicar o conceito da utilização dos HDs, apresentar as diversas aplicações, nos vários tipos de plásticos, Master Batch e compostos. demonstrar os benefícios de uma boa dispersão durante o processamento, nas propriedades mecânicas do produto final. O público alvo do evento são profissionais de empresas que trabalham com Master Batch, compostos, liquid color e compondores e fabricantes de PVC. Para participar, basta confirmar presença pelo telefone (11) 2195-9057 ou pelo e-mail: fatima.baruti@quantiq.com.br.

Especialista americano apresenta seminário sobre Injeção de Plásticos em cidades do Sul e São Paulo

"Moldagem Científica" é o título do seminário a ser ministrado pelo especialista americano em injeção Bill Tobin nas cidades de Caxias do Sul, Porto Alegre, São Paulo, Curitiba e Joinville entre os dias 29/11 e 03/12/2010. O seminário foi desenvolvido para apresentar técnicas de produção e processamento que resultam em redução de custos e que podem beneficiar mesmo aqueles profissionais com muita experiência. Os profissionais que mais obterão proveito deste seminário são os Técnicos de Regulagem, Operadores Líderes, Supervisores de Injeção, Técnicos de Ferramentaria e Manutenção, Engenheiros de Produção, Máquina e Molde e Inspetores e Supervisores da área de qualidade. O seminário está sendo organizado pela Plassoft Tecnologia Ltda, contando com patrocínio da Steelmach e Pavan Zanetti e apoio institucional da Abiplast, Sindiplast-SP, Simplás, Simpsc, INP, Revista Plástico Sul, Sociesc/Tupy e Blog do Plástico. Estão sendo oferecidos descontos especiais para inscrições antecipadas (até 12/11) e para associados aos Sindicatos, Abiplast e INP. Outras informações estão disponíveis no site www.plassoft.com/seminario ou podem ser solicitadas através do email info@plassoft.com. As inscrições no seminário poderão ser realizadas diretamente no site.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solvay)
Marcio Freitas - Editor
Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br